

O METALÚRGICO

Informativo oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Gravataí - Abril/2017 - Nº300
 Filiado à FORÇA SINDICAL CIOSL - ORIT - CNTM - INDUSTRIALL



Av. José Loureiro da Silva, 1802 - Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-000 - Fone/Fax: (51) 3488.3937 - 3421.6680

VAMOS PARAR O BRASIL dia 28/04 CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS



Diretor Edson

Dia 28/04 Sexta-feira o trabalhador do Brasil tem o dever e a obrigação de cruzar os braços para demonstrar que não aceitam a retirada de direitos que levaram anos para serem adquiridos.

Este desgoverno que perdoa dívida de banqueiros, que ganha bilhões às custas do suor dos trabalhadores, agora está com o discurso de que o trabalhador é o culpado pela crise econômica pela qual o Brasil está passando. Por isso, os homens e mulheres do país tem o dever cívico de irem as ruas e dizer não as reformas Previdenciária e Trabalhista que visam a retirada total dos direitos.

Somos contra toda e qualquer reforma que venham prejudicar os direitos dos trabalhadores, esse desgoverno mente descaradamente para a população, dizendo que a previdência social é deficitária (que o dinheiro que entra não cobre as despesas), o que é uma grande mentira, os auditores da receita federal comprovaram que a previdência social é superavitária, ou seja, sobra dinheiro no caixa. O problema é que este dinheiro é usado para pagar contas e garantir as mordomias. O Senador Paulo Paim conseguiu assinaturas suficientes para criar a CPI da previdência e provar para a população a fraude criada por esse desgoverno. Dia 28/04 vamos à luta!



Diretor Valcir

**28 DE ABRIL
 VAMOS PARAR
 O BRASIL**

**QUEREM
 ACABAR COM A
 APOSENTADORIA
 E OS DIREITOS TRABALHISTAS!**

Contra a proposta de Reforma da Previdência | Contra a proposta de Reforma Trabalhista | Contra a proposta de Terceirização

Ou lutamos agora, ou voltaremos a escravidão!

Na época da escravidão todo o negro que conseguia chegar vivo aos 65 anos de idade era liberto, a lei o sexagenário. Com a reforma da previdência proposta pelo desgoverno Temer, é um retrocesso, pois no Brasil um trabalhador da indústria com 40 anos, já é considerado velho para o mercado de trabalho.



Diretor Nando

É importante falar aqui, e isto não é uma defesa, mas nem o regime militar foi tão cruel quanto este desgoverno está sendo com os trabalhadores. Por isso, é fundamental que você trabalhador tenha consciência, é mil vezes perder um dia de trabalho do que passar a vida toda trabalhando e morrer sem poder se aposentar.

3 Motivos para cruzar os braços

dia 28 de Abril

1) O governo quer que a gente morra de trabalhar sem se aposentar

O governo diz que a Previdência é deficitária, mas é mentira! Ele manipula os cálculos! Só em 2015 teve um superávit de, acredite, R\$ 11,2 bilhões de reais.

Aumenta idade mínima - Com a reforma da Previdência, homens e mulheres só poderão se aposentar quando tiverem de 65 anos de idade. Hoje, há casos em que é possível a mulher se aposentar aos 55 e homens aos 60. Igualando a idade, a mulher trabalhadora será ainda mais prejudicada.

Mais tempo de contribuição - Para um trabalhador ou trabalhadora se aposentar terá de comprovar pelo menos 25 anos de contribuição. Hoje, a exigência é de 15 anos.

49 anos para benefício integral - O que é pior é que só terá direito ao benefício integral quem, com 65 anos, comprovar que também contribuiu 49 anos à Previdência, de forma ininterrupta

Fim de aposentadorias especiais - Trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalho insalubre e em condições especiais, pessoas com deficiências e aposentadorias por incapacidade serão ferozmente atacadas.

Ataque às pensões - Na proposta do Governo, fica vetado o acúmulo de benefícios. Não será mais possível acumular aposentadoria e pensão por morte, por exemplo. Haverá redução de 50% no valor das pensões por morte e, a partir daí será acrescentado mais 10% por dependente, com o limite de cinco filhos beneficiados.

Afeta quem está na ativa - Eles querem que essas novas regras já valham para homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 anos. Os que tiverem acima desta idade entram numa regra de transição e poderão se aposentar pelas regras atuais, mas terá de contribuir com 50% a mais sobre o tempo que faltava para a aposentadoria.

2) Reforma trabalhista acaba com direitos históricos

O governo Temer pretende acabar com direitos históricos da classe trabalhadora, que hoje são Lei, garantidos na CLT.

Férias e jornada ameaçadas - Estão ameaçadas as férias de 30 dias, a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 semanais, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que poderá ser parcelada em quantas vezes quiserem os patrões e podem diminuir até o horário de refeição.

Trabalho temporário - O trabalho ficará ainda mais desregulamentado. O contrato de trabalho temporário passará a ter vigência de 4 meses e poderá ser prorrogado por igual período.

3) Terceirização precariza o trabalho

O projeto de lei da terceirização, o PL 4302, aprovado na Câmara Federal, impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira com a legalização da terceirização nas atividades fim. É o "liberou Geral" da precarização!

Não haverá geração de emprego. O que vai ocorrer, de fato, é uma onda de demissões de trabalhadores contratados pela CLT para posterior contratação terceirizada.

Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho e resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo entre outros) e mais mortes por acidente de trabalho.